



Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

Termo de Referência

Posto: Assistente Técnico Principal do Projeto: Áreas Protegidas e Resiliência às Mudanças Climáticas

Contexto

As alterações climáticas são consideradas hoje como sendo uma das maiores ameaças à vida na terra e estão intimamente relacionadas com a Pobreza. Os seus impactos variam em função da zona geográfica e da capacidade de fazer face aos seus efeitos. Os Países Menos Avançados (PMA) que a Guiné-Bissau é Parte, são os mais afetados devido às suas condições geoclimáticas, a elevada dependência dos recursos naturais, e a limitada capacidade para se adaptar aos impactos negativos dessas alterações.

Esses efeitos nefastos, afetam quase todos os sectores produtivos da economia nacional e a população mais vulnerável. Neste contexto, as alterações climáticas devem ser integradas nas políticas públicas com vista a redução da pobreza e a promoção de um desenvolvimento sustentável.

A relação entre as alterações climáticas e a biodiversidade é intrínseca. Tendo em conta que a Guiné-Bissau é um país da biodiversidade, nos últimos anos, o país tem desenvolvido os esforços no sentido de promover uma gestão da biodiversidade através da implementação de novos programas e projetos financiados pelos parceiros de desenvolvimento.

De molde a minimizar os impactos dos efeitos das alterações climáticas, a Guiné-Bissau tem implementado alguns programas/projectos com apoio de alguns parceiros internacionais e da UNFCCC.

Neste concreto a União Europeia através do Fundo da Aliança Global para as Alterações Climáticas (GCCA) concedeu ao país através do Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP) um apoio técnico e financeiro para implementar o Projeto.

Assim, o Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP) pretende recrutar um Assistente Técnico Principal, com experiência relevante no domínio da Redução de Emissão provenientes da Desflorestação e Degradação Florestal (REDD) e com sólidos conhecimentos na área de Monitorização, Reportagem e Verificação (MRV).

Descrição do Projeto

O objetivo geral do projeto Áreas Protegidas e Resiliência às Mudanças Climáticas é de reduzir a vulnerabilidade das populações e melhorar a sua resiliência às mudanças climáticas, apoiando o país nos seus recentes esforços para um desenvolvimento sustentável com baixas emissões de carbono e resistente às alterações climáticas. O objetivo específico é de reforçar as capacidades nacionais para enfrentar mudanças climáticas por meio do fortalecimento dos sistemas de governação e da redução

Avenida Dom Settimio Arturo Ferrazzetta. Caixa Postal 70 Bissau

Tel. (245) 320 71 06/07

Guiné-Bissau

Site: www.ibap-gbissau.org



Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

do desmatamento e da degradação florestal, principalmente no Sistema Nacional de Áreas Protegidas.

Existem dois principais resultados esperados: (1) Capacitação: o financiamento e os projetos ligados às alterações climáticas são coordenados e as capacidades são fortalecidas para apoiar um desenvolvimento resiliente às mudanças climáticas e (2) mitigação com benefícios de adaptação: redução do desmatamento nas áreas protegidas e seus arredores. Graças ao reforço das capacidades das instituições, o monitoramento das ações será mais eficiente e melhor coordenada especialmente no SNAP. No qual a sustentabilidade das medidas de adaptação e mitigação será facilitada.

A ação do projeto visa o desenvolvimento de capacidades de Monitoramento, Medição, Reporte e Verificação (M & MRV) para todo o Sistema Nacional de Áreas Protegidas (SNAP), incluindo a actualização das bases de referência de desmatamento e de emissões de carbono e a recolha de dados de campo para o monitoramento em duas áreas protegidas: Cacheu e Cantanhez. Todo o conjunto de áreas protegidas e sua respectiva área de influência que cobre uma parte significativa do território nacional, entre os quais as florestas, bosque e mangroves. O Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas (IBAP) é responsável pela gestão da SNAP e pela execução da política de protecção da biodiversidade do país. É uma instituição pública com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, subordinada à Secretaria de Estado do Ambiente.

Além disso, a ação vai gerar co benefícios que abordam outras prioridades do Global Climate Change Alliance (GCCA+) e responder às necessidades nacionais em apoiar a tomada de decisão fundamentada no respeito ao uso da terra e uma pratica de agricultura e silvicultura sustentável.

Os principais grupos interessados por esta ação:

- O Governo da Guiné-Bissau através da Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) e outras direcções gerais, membros do Secretariado de Mudanças Climáticas. A SEA é a instituição encarregue de integrar as alterações climáticas nas políticas intersectoriais, coordenando a participação do país nos acordos internacionais sobre mudanças climáticas, é a Autoridade Nacional do REDD e está envolvida em projetos de adaptação e mitigação;
- O IBAP, que é responsável pela implementação da política de protecção da biodiversidade do país, através da gestão do SNAP. Tem o mandato de coordenar todas as actividades relacionadas com a biodiversidade, áreas protegidas e protecção ambiental. Juntamente com a SEA, será o principal facilitador de todas as actividades e será responsável pelo alcance dos resultados e pela administração dos fundos;
- A Fundação Bio-Guiné (FBG), que tem como objectivo de assegurar o financiamento durável dos esforços de gestão das áreas protegidas e da conservação da biodiversidade. A Fundação tem por finalidade catalisar acções estratégicas em prol da conservação e uso durável da biodiversidade na Guiné Bissau. É a interface nacional com o mercado de carbono, permitindo assim a monetização das reduções de emissões;

Avenida Dom Settimio Arturo Ferrazzetta. Caixa Postal 70 Bissau

Tel. (245) 320 71 06/07

Guiné-Bissau

Site: www.ibap-gbissau.org



Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

- Outros interessados diretamente envolvidos no desenvolvimento de sistemas de monitoramento das florestas e REDD + (por exemplo, Direcção-Geral de Florestas e Fauna e outras unidades do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Instituto de Meteorologia, etc.);
- As comunidades locais, estarão diretamente envolvidas em todas as atividades de campo e serão beneficiários directos do projecto, através da pesquisa, partilha e disseminação do conhecimento local e nas acções de promoção de fontes alternativas de rendimentos que reduzem a pressão sobre as florestas.

Principais deveres e responsabilidades do AT:

Sob a orientação da Direção do IBAP e em estreita colaboração com os Pontos Focais do Projeto a nível do IBAP e do Ministério do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (MADS):

1. Assessorar e fornecer apoio técnico ao Coordenador do Projeto e outros membros da estrutura do projeto (incluindo as suas interações com a Comité de Pilotagem) na implementação das atividades do projeto;
2. Apoiar na estruturação e no funcionamento do Secretariado Nacional de Mudanças Climáticas;
3. Avaliar a capacidade do IBAP e do MADS e de outros parceiros em monitoramento florestal, definição da linha de base de referência (2014), apoiar a realização de inventário florestal, apoiar a determinação das taxas de desflorestação, degradação florestal, e listar as actividades de sensibilização e educação para o SNAP;
4. Apoiar na criação de uma base de dados alfa numérica georreferenciada para a informatização dos dados do SNAP e das florestas em geral;
5. Em colaboração com o IBAP e MADS ajudar na elaboração dos TdR e na identificação de especialistas ou identidades de reconhecida capacidade para capacitação dos técnicos do MADS/SNMC, IBAP;
6. Apoiar a elaboração de critérios à conceção de apoios a iniciativas locais relevantes;
7. Apoiar e dar orientações para a participação efetiva do MADS/SNMC e IBAP nas reuniões estratégicas, conferências e outros, que possam reforçar as capacidades nacionais neste domínio;

Avenida Dom Settimio Arturo Ferrazzetta. Caixa Postal 70 Bissau

Tel. (245) 320 71 06/07

Guiné-Bissau

Site: www.ibap-gbissau.org



Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

Principais produtos e resultados esperados:

- Atas dos encontros regulares planejados entre os membros de SNMC
- Plano de ação plurianual, Regulamento Interno do Secretariado (em colaboração com os Consultores Nacionais, o TdR do SNMC), concluído;
- Base de contactos de instituições identificadas para a formação no domínio de MRV;
- Documento de avaliação da Capacidade do IBAP em monitoramento florestal;
- Documento com definição das linhas de base de referência (2014);
- Documento de estratégia de execução do inventário florestal com responsáveis e cronograma de implementação;
- Documento com metodologia e estratégia identificação das Taxas de desflorestação e da degradação florestal;
- Documentos/notas breves com orientações técnicas para reuniões estratégicas do MADS/CNMC e IBAP;
- Termos de Referência de especialistas e entidades de reconhecida capacidade para capacitação dos técnicos do MADS/SNMC e IBAP;
- Documento com critérios para a conceção de apoios as iniciativas locais relevantes;

Principais resultados do projeto cuja execução compete aos beneficiários e o ATP deve assegurar:

- Atividades de sensibilização e educação para o SNAP concluídas e implementadas;
- A base de dados alfa numérica e georreferenciada do SNAP criada, informatizada e partilhada a nível nacional;
- A base cartográfica oficial de Guiné-Bissau elaborada, partilhada e assumida pelo Governo;
- Critérios e Conceção de apoios a iniciativas locais relevantes concluídas e o resultado partilhado a nível nacional;
- A Capacidade técnica do MADS/SNMC, IBAP reforçada nos diferentes domínios, com resultados visíveis nas suas instituições.

Qualificações e Requisitos

- Formação universitária avançada (Mestrado ou doutoramento em Ciências do Ambiente, Florestais, Ambientais, Agronomia, Biologia, Geografia,...);

Avenida Dom Settimio Arturo Ferrazzetta. Caixa Postal 70 Bissau

Tel. (245) 320 71 06/07

Guiné-Bissau

Site: www.ibap-gbissau.org



Instituto da Biodiversidade e das Áreas Protegidas

- Especialização ou bom conhecimento nos seguintes domínios Deteção Remota, Negociações do Clima, SIG, MRV, REDD, Planeamento, Inventário Florestal, Governança das Áreas Protegidas;
- Pelo menos 10 anos de experiência profissional nos domínios mencionados ao ponto anterior;
- Forte capacidade de redação, apresentação e de elaboração de relatórios;
- Bom domínio do Português e do Inglês;
- O conhecimento do Francês será uma vantagem;
- Espírito de colaboração, capacidade de trabalho em equipa com vários *stakeholders*.

Local de Trabalho

Sede do IBAP, em Bissau. Situ na Avenida Dom Settimio Arturo Ferrazzetta, com missões técnicas permanentes nas zonas de intervenção do IBAP;

Ministério do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável/Direcção Geral do Ambiente, palácio do Governo, Bissau.

Duração do Contrato

Treze (13) meses, distribuídos da seguinte forma: 6 meses em 2017; três (3) meses em 2018; três meses em 2019 e um (1) mês em 2020

Data de início

Imediatamente (Abril 2017)

Avenida Dom Settimio Arturo Ferrazzetta. Caixa Postal 70 Bissau

Tel. (245) 320 71 06/07

Guiné-Bissau

Site: www.ibap-gbissau.org